



2025

**DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS E NOTAS
EXPLICATIVAS**



INSTITUTO FEDERAL
Triângulo Mineiro

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas do Exercício de 2025

Equipe da Administração

Marcelo Ponciano da Silva
Reitor

Wilian Santos de Souza
Pró-Reitor de Administração

Ana Paula Martins Minaré Rodrigues
Diretora de Administração

Célia Aparecida Almeida Estevam
Coord. Geral de Contabilidade, Orçamento e Finanças

Equipe de Elaboração – REITORIA

Kátia Cristina Gianvechio
Coordenadora de Contabilidade

Rafael Henrique Milhorim
Contador

Equipe de contadores responsáveis pela contabilidade dos campi

Ana Carla Barcelos Machado Franco
Campus Ituiutaba

Mara Celma Aquino Nunes
Campus Paracatu

Dayene Cristina de Oliveira /
Ricardo Lucas Pereira (Substituto)
Campus Patos de Minas

Daiana de Fátima Moreira Cavalcante /
Marcelo dos Reis da Silva Alves (Substituto)
Campus Patrocínio

Rosa Laura de Pinho /
Diego Bernardes da Silva (Substituto)
Campus Uberaba

Viviana dos Reis Nunes /
Rafael de Paula Teixeira
Campus Uberlândia

Maria de Lourdes Rodrigues
Campus Uberlândia Centro

José Elias Rodrigues
Campus Uberaba Parque Tecnológico

RELATÓRIO CONTÁBIL

1- Declaração Anual do Contador

2- Demonstrativos Contábeis

3- Notas explicativas

RELATÓRIO CONTÁBIL

1 - DECLARAÇÃO ANUAL DO CONTADOR

Esta declaração refere-se às demonstrações contábeis e suas notas explicativas de 31 de dezembro de 2025 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM.

Esta declaração reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2025 e é pautada na Macrofunção 020315 – Conformidade Contábil presente no Manual SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.

As demonstrações contábeis, Balanço Patrimonial, Demonstração de Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas notas explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2025, estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei 4.320/64, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI, exceto quanto aos assuntos mencionados a seguir:

1) O IFTM ainda não conseguiu migrar as informações do sistema próprio de patrimônio da Reitoria e de seus Campi para o sistema do Governo Federal – SIADS, tendo realizado apenas a migração do controle dos materiais de consumo em Almoxarifado.

A Implantação do Sistema Integrado de Gestão Patrimonial – SIADS para o gerenciamento e controle dos acervos de bens móveis, permanentes e de consumo, de intangíveis e frota de veículos (e respectivo cálculo da depreciação e amortização) com registros contábeis realizados através do sistema, teve a sua obrigatoriedade alterada para iniciar a partir de 01/07/2023, conforme Portaria do Ministério da Economia nº 232, de 02/06/2020, alterada pela Portaria ME nº 3.478, de 11/05/2022.

2) O IFTM realizou o inventário de bens móveis e intangíveis ao final do exercício de 2025, no entanto, alguns Campi permanecem com valores altos registrados na conta de “Bens Não Localizados” com saldos alongados, como ocorre com o Campus Paracatu

que possui saldo de R\$551.038,16 referente aos registros realizados nos anos anteriores a 2025. Em 2025, o Campus Paracatu não registrou o valor de R\$31.964,51 dos bens não localizados pela comissão de inventário, o que elevaria o saldo da conta em 2025 para R\$583.002,67, sendo que o registro dos bens não localizados em 2025 foi realizado em 2026. O Campus Uberlândia que possuía saldo de R\$229.195,31 no final de 2024, até o final do exercício de 2025 conseguiu reduzir para R\$131.737,97, mas com os valores apontados pela comissão de inventário de 2025, passou o saldo da para R\$219.045,50. O Campus Uberlândia Centro, que ao final de 2024 estava com saldo alto de R\$303.855,05, durante o exercício de 2025 conseguiu reduzir o saldo para R\$20.903,85, mas com o registro dos bens não localizados em 2025, terminou com saldo de R\$224.294,68. A comissão de inventário do Campus Uberlândia Centro designada para o levantamento o Acervo Bibliográfico, não elaborou os relatórios do inventário conforme determina a IN IFTM nº 111/2023, o que impossibilitou à análise por parte da Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio do Campus e, apenas em 2026, será possível verificar se serão necessários novos registros na conta de bens não localizados em 2025. Quanto ao Campus Ituiutaba que estava com saldo final em 2024 de R\$363.225,36, conseguiu reduzir em 95,52% o saldo da conta, devido ao trabalho desenvolvido ao longo do ano de 2025 a fim de encontrar os bens não localizados ou realizar as devidas baixas de bens não encontrados conforme determina a legislação e ao final de 2025, somando o saldo de bens não localizados de 2025 no valor de R\$27.624,64, resultou no saldo final da conta de R\$ 43.884,36. O Campus Uberaba Parque Tecnológico, que passou a ser unidade gestora em 2025, não conseguiu registrar o valor de bens não localizados em 2025 de R\$89.010,00, passando o saldo zerado e sendo regularizado o registro apenas em 2026.

3) O Campus Uberlândia Centro está com saldo alongado na conta contábil do Ativo não Circulante de Obras em Andamento no valor de R\$ 539.827,28 (quinhentos e trinta e nove mil, oitocentos e vinte sete reais e vinte oito centavos). O valor refere-se à Construção de Quadra Poliesportiva no Campus, a obra foi concluída e o pagamento da última medição foi realizado em 05/06/2023, para a Empresa Teleco Engenharia Ltda. CNPJ: 04.469.835/0001-46, Contrato 02/2020. Não houve a regularização dos documentos da obra junto à Prefeitura Municipal de Uberlândia, por parte da empresa, visto que para isso seria necessário a complementação do projeto de incêndio do campus

(inclusão da área construída) e conseqüentemente à aprovação do projeto e emissão de novo AVCB, o que ainda não aconteceu.

4) O Campus Patos de Minas também se encontra com saldo alongado de R\$212.411,00 na conta contábil de Bens Móveis a Classificar, com saldo final em 2025 de R\$ 234.363,74, oriundo do repasse de auxílios a pesquisadores para aquisição de material permanente para pesquisa e inovação (Cartão Pesquisador), sob coordenação da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós Graduação e Inovação da Reitoria do IFTM. Os saldos estão sob análise pelos setores envolvidos, onde estão sendo adotadas as ações necessárias para que os processos de incorporação de bens sejam enviados ao campus em 2026.

Kátia Cristina Gianvechio
Contadora Responsável IFTM
CRC MG 062158/O

2 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2025

Em 2025, as informações orçamentárias, financeiras e contábeis, inclusive de custos, foram extraídas dos registros constantes do SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira, tendo sido consolidadas no órgão IFTM a movimentação da reitoria e de seus campi e utilizado para elaboração das Demonstrações Contábeis, cujas estruturas e composição, estão de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público.

As Demonstrações Contábeis do órgão são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI e são compostas por:

- **Balanco Patrimonial (BP)**
- **Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP)**
- **Balanco Orçamentário (BO)**
- **Balanco Financeiro (BF)**
- **Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)**



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2025 PERÍODO 4º TRIMESTRE (Encerrado)

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26413 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO TRIA.MINEIRO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EMISSAO 02/02/2026 PAGINA 2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
Softwares	126.125,82	125.715,09			
Softwares	350.897,10	329.282,10			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-224.771,28	-203.567,01			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	17.415,51	12.319,21			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	18.780,50	13.456,50			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-1.364,99	-1.137,29			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Patrimônio Cultural	-	-			
Patrimônio Cultural	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Patrimônio Cultural	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Patrimônio Cultural	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	357.834.620,46	331.711.600,23	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	357.834.620,46	331.711.600,23

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
ATIVO FINANCEIRO	30.236.286,54	21.757.237,14	PASSIVO FINANCEIRO	68.496.512,52	47.544.964,85
ATIVO PERMANENTE	327.598.333,92	309.954.363,09	PASSIVO PERMANENTE	28.795.574,99	28.237.302,35
			SALDO PATRIMONIAL	260.542.532,95	255.929.333,03

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	41.278.162,94	51.638.078,81	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	82.777.279,68	47.987.611,20
Atos Potenciais Ativos	41.278.162,94	51.638.078,81	Atos Potenciais Passivos	82.777.279,68	47.987.611,20
Garantias e Contragarantias Recebidas	3.650.496,47	2.202.743,47	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	37.627.666,47	49.435.335,34	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos C	60.707,88	311.809,08
Direitos Contratuais	-	-	Obrigações Contratuais	82.716.571,80	47.675.802,12
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	41.278.162,94	51.638.078,81	TOTAL	82.777.279,68	47.987.611,20

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
------------------------	------------------------------



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2025 PERÍODO 4º TRIMESTRE (Encerrado)

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 02/02/2026 PÁGINA 3

SUBTÍTULO 26413 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO TRIA.MINEIRO - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Não Vinculados	-37.202.031,32
Recursos Vinculados	-1.058.194,66
Educação	-1.394.067,55
Previdência Social (RPPS)	-36.896,40
Fundos, Órgãos e Programas	372.769,29
TOTAL	-38.260.225,98



TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

EMISSAO 02/02/2026	PAGINA 1
--------------------	----------

SUBTITULO	26413 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO TRIA.MINEIRO - AUTARQUIA
-----------	---

ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2025	2024
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	459.613.181,49	366.708.508,96
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	614.440,00	606.854,42
Venda de Mercadorias	339.094,81	521.004,97
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	275.345,19	85.849,45
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	3.677,80	117,41
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	3.677,80	117,41
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	438.241.635,05	357.591.624,72
Transferências Intragovernamentais	421.536.885,28	356.919.593,30
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	16.704.749,77	672.031,42
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	20.300.396,25	8.344.833,43
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	1.378.502,12	589.599,37
Ganhos com Desincorporação de Passivos	18.921.894,13	7.755.234,06
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	453.032,39	165.078,98
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

EMISSÃO 02/02/2026	PÁGINA 2
--------------------	----------

SUBTÍTULO	26413 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO TRIA.MINEIRO - AUTARQUIA
-----------	---

ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2025	2024
Subvenções Econômicas	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	453.032,39	165.078,98
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	458.927.250,24	373.922.639,46
Pessoal e Encargos	284.995.057,54	244.348.107,04
Remuneração a Pessoal	222.600.609,97	190.691.190,07
Encargos Patronais	46.340.985,87	39.273.810,17
Benefícios a Pessoal	16.037.302,59	14.367.598,24
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	16.159,11	15.508,56
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	42.868.412,48	38.545.778,02
Aposentadorias e Reformas	34.986.095,06	31.178.251,71
Pensões	3.985.727,07	3.632.983,75
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	3.896.590,35	3.734.542,56
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	39.200.521,55	31.938.414,41
Uso de Material de Consumo	3.710.538,23	2.651.688,64
Serviços	31.168.653,33	24.535.984,57
Depreciação, Amortização e Exaustão	4.321.329,99	4.750.741,20
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	98.623,90	23.686,43
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	98.439,47	23.410,23
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	184,43	276,20
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	55.632.725,89	36.042.839,89
Transferências Intragovernamentais	39.521.105,36	35.214.894,76
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	62.510,37	64.066,71
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	16.049.110,16	763.878,42
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	29.424.519,04	15.907.562,77
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	66.477,98	17.531,87
Incorporação de Passivos	21.299.503,28	15.878.402,83



TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

EMISSAO 02/02/2026	PAGINA 3
--------------------	----------

SUBTITULO	26413 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO TRIA.MINEIRO - AUTARQUIA
-----------	---

ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2025	2024
Desincorporação de Ativos	8.058.537,78	11.628,07
Tributárias	35.272,46	30.374,94
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	9.935,72	11.073,30
Contribuições	25.336,74	19.301,64
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	220.848,52	325.923,03
Custo das Mercadorias Vendidas	220.848,52	325.923,03
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	6.451.268,86	6.759.952,93
Premiações	5.500,00	5.000,00
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	6.320.929,25	6.662.940,40
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	124.839,61	92.012,53
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	685.931,25	-7.214.130,50

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2025	2024



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2025 PERÍODO 4º TRIMESTRE (Encerrado)

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 02/02/2026 PAGINA 1

SUBTÍTULO 26413 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO TRIA.MINEIRO - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	1.318.721,00	1.318.721,00	720.044,31	-598.676,69
Receita Tributária	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receita de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	13.228,00	13.228,00	15.459,14	2.231,14
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	13.228,00	13.228,00	15.459,14	2.231,14
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	376.139,00	376.139,00	339.094,81	-37.044,19
Receita Industrial	-	-	-	-
Receita de Serviços	922.856,00	922.856,00	255.255,00	-667.601,00
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	922.856,00	922.856,00	255.255,00	-667.601,00
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	6.498,00	6.498,00	110.235,36	103.737,36
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	6.498,00	6.498,00	107.264,20	100.766,20
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	2.971,16	2.971,16
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Multas e Juros de Mora das Receitas de Capital	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortizações de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2025 PERÍODO 4º TRIMESTRE (Encerrado)

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26413 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO TRIA.MINEIRO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EMISSAO 02/02/2026 PAGINA 2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS RECEITAS	1.318.721,00	1.318.721,00	720.044,31	-598.676,69
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	1.318.721,00	1.318.721,00	720.044,31	-598.676,69
DÉFICIT	-	-	395.866.948,57	395.866.948,57
TOTAL	1.318.721,00	1.318.721,00	396.586.992,88	395.268.271,88
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	49.888.352,00	-	-49.888.352,00
Superávit Financeiro	-	-	-	-
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	49.888.352,00	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	326.407.183,00	372.777.212,00	376.490.115,75	366.253.781,55	322.931.355,02	-3.712.903,75
Pessoal e Encargos Sociais	269.221.139,00	314.221.623,00	315.673.367,25	315.673.367,25	274.832.110,42	-1.451.744,25
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	57.186.044,00	58.555.589,00	60.816.748,50	50.580.414,30	48.099.244,60	-2.261.159,50
DESPESAS DE CAPITAL	993.844,00	4.512.167,00	20.096.877,13	11.498.938,92	11.186.329,58	-15.584.710,13
Investimentos	993.844,00	4.512.167,00	20.096.877,13	11.498.938,92	11.186.329,58	-15.584.710,13
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	327.401.027,00	377.289.379,00	396.586.992,88	377.752.720,47	334.117.684,60	-19.297.613,88
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	327.401.027,00	377.289.379,00	396.586.992,88	377.752.720,47	334.117.684,60	-19.297.613,88



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2025 PERÍODO 4º TRIMESTRE (Encerrado)

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26413 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO TRIA.MINEIRO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EMISSAO 02/02/2026 PAGINA 3

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
TOTAL	327.401.027,00	377.289.379,00	396.586.992,88	377.752.720,47	334.117.684,60	-19.297.613,88

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	974.558,58	11.868.590,05	9.853.186,53	9.665.457,89	972.461,24	2.205.229,50
Pessoal e Encargos Sociais	-	36.896,40	-	-	-	36.896,40
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	974.558,58	11.831.693,65	9.853.186,53	9.665.457,89	972.461,24	2.168.333,10
DESPESAS DE CAPITAL	798.684,24	6.033.662,52	5.767.642,51	5.751.406,95	45.747,84	1.035.191,97
Investimentos	798.684,24	6.033.662,52	5.767.642,51	5.751.406,95	45.747,84	1.035.191,97
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.773.242,82	17.902.252,57	15.620.829,04	15.416.864,84	1.018.209,08	3.240.421,47

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	91.470,57	26.133.663,55	26.104.691,20	11.809,64	108.633,28
Pessoal e Encargos Sociais	30.097,00	23.628.641,41	23.617.349,55	11.291,86	30.097,00
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	61.373,57	2.505.022,14	2.487.341,65	517,78	78.536,28
DESPESAS DE CAPITAL	10.433,87	976.619,91	976.619,90	0,01	10.433,87
Investimentos	10.433,87	976.619,91	976.619,90	0,01	10.433,87
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	101.904,44	27.110.283,46	27.081.311,10	11.809,65	119.067,15



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2025	PERÍODO 4º TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSÃO 02/02/2026	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26413 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO TRIA.MINEIRO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
Receitas Orçamentárias	720.044,31	619.188,78	Despesas Orçamentárias	396.586.992,88	323.461.705,05
Recursos Não Vinculados	-	-	Recursos Não Vinculados	356.754.787,61	283.170.439,30
Recursos Vinculados	736.704,58	626.186,81	Recursos Vinculados	39.832.205,27	40.291.265,75
Educação	154,56	780,15	Educação	1.648.078,97	5.783.948,77
Previdência Social (RPPS)	-	-	Previdência Social (RPPS)	36.858.680,00	33.963.973,00
Fundos, Órgãos e Programas	736.550,02	625.396,16	Fundos, Órgãos e Programas	1.325.446,30	543.343,98
Recursos Não Classificados	-	10,50			
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-16.660,27	-6.998,03			
Transferências Financeiras Recebidas	421.536.885,28	356.919.390,36	Transferências Financeiras Concedidas	39.521.105,36	35.213.189,00
Resultantes da Execução Orçamentária	387.096.657,29	320.724.497,82	Resultantes da Execução Orçamentária	28.277.180,31	22.990.978,80
Repasse Recebido	359.107.193,96	297.817.916,40	Repasse Concedido	287.716,98	84.397,38
Sub-repasse Recebido	27.989.463,33	22.906.581,42	Sub-repasse Concedido	27.989.463,33	22.906.581,42
Independentes da Execução Orçamentária	34.440.227,99	36.194.892,54	Independentes da Execução Orçamentária	11.243.925,05	12.222.210,20
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	27.145.328,12	31.922.004,73	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	10.729.087,21	12.050.112,23
Movimentação de Saldos Patrimoniais	7.294.899,87	4.272.887,81	Demais Transferências Concedidas	-	18.180,39
Aporte ao RPPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	514.837,84	153.917,58
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
			Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	65.765.900,03	45.130.494,94	Pagamentos Extraorçamentários	43.435.681,98	45.477.546,63
Inscrição de Restos a Pagar Processados	43.635.035,87	26.224.978,53	Pagamento de Restos a Pagar Processados	27.081.311,10	26.124.226,21
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	18.834.272,41	17.902.252,57	Pagamento de Restos a Pagar Não Processados	15.416.864,84	19.114.708,44
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	2.942.964,51	850.678,01	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	937.506,04	232.416,79
Outros Recebimentos Extraorçamentários	353.627,24	152.585,83	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	6.195,19
Arrecadação de Outra Unidade	348.455,61	152.585,83	Demais Pagamentos	-	6.195,19
Demais Recebimentos	5.171,63	-			
Saldo do Exercício Anterior	21.757.237,14	23.240.603,74	Saldo para o Exercício Seguinte	30.236.286,54	21.757.237,14
Caixa e Equivalentes de Caixa	21.757.237,14	23.240.603,74	Caixa e Equivalentes de Caixa	30.236.286,54	21.757.237,14
TOTAL	509.780.066,76	425.909.677,82	TOTAL	509.780.066,76	425.909.677,82



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2025 PERÍODO 4º TRIMESTRE (Encerrado)

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 02/02/2026 PAGINA 1

SUBTÍTULO 26413 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO TRIA.MINEIRO - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2025	2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	26.387.266,83	13.414.951,38
INGRESSOS OPERACIONAIS	425.553.521,34	358.541.842,98
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	15.459,14	14.607,36
Receita Agropecuária	339.094,81	521.004,97
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	255.255,00	70.965,89
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	110.235,36	12.610,56
Transferências Recebidas	-	-
Intergovernamentais Recebidas	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais Recebidas	-	-
Outras Transferências Recebidas	-	-
Outros Ingressos Operacionais	424.833.477,03	357.922.654,20
Ingressos Extraorçamentários	2.942.964,51	850.678,01
Transferências Financeiras Recebidas	421.536.885,28	356.919.390,36
Arrecadação de Outra Unidade	348.455,61	152.585,83
Demais Recebimentos	5.171,63	-
DESEMBOLSOS OPERACIONAIS	-399.166.254,51	-345.126.891,60
Pessoal e Demais Despesas	-317.529.932,60	-271.553.348,22
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-39.105.785,03	-35.069.160,72
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-278.020.129,17	-236.484.187,50
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-404.018,40	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2025	PERÍODO 4º TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSÃO 02/02/2026	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26413 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO TRIA.MINEIRO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

	2025	2024
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-41.177.710,51	-38.121.742,40
Intergovernamentais Concedidas	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais Concedidas	-41.115.200,14	-38.057.675,69
Outras Transferências Concedidas	-62.510,37	-64.066,71
Outros Desembolsos Operacionais	-40.458.611,40	-35.451.800,98
Dispêndios Extraorçamentários	-937.506,04	-232.416,79
Transferências Financeiras Concedidas	-39.521.105,36	-35.213.189,00
Demais Pagamentos	-	-6.195,19
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-17.908.217,43	-14.898.317,98
INGRESSOS DE INVESTIMENTO	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTO	-17.908.217,43	-14.898.317,98
Aquisição de Ativo Não Circulante	-17.485.055,07	-14.217.672,91
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-423.162,36	-680.645,07
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS DE FINANCIAMENTO	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTO	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	8.479.049,40	-1.483.366,60
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	21.757.237,14	23.240.603,74
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	30.236.286,54	21.757.237,14

NOTAS EXPLICATIVAS

1 - Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As **Demonstrações Contábeis do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (DCON - IFTM)** são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

Elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), as DCON – IFTM consolidam as contas da Reitoria e de seus Campi.

A estrutura organizacional do IFTM é composta pela Reitoria, localizada no município de Uberaba/MG, pelos Campi Ituiutaba, Paracatu, Patos de Minas, Patrocínio, Uberaba, Uberlândia, Uberlândia Centro, Uberaba Parque Tecnológico e Campus Avançado Campina Verde. Em 02/05/2024 o Campus Avançado Uberaba Parque Tecnológico recebeu alteração da tipologia, passando a Campus Uberaba Parque Tecnológico conforme Portaria MEC nº 411/2024, no entanto, permaneceu até o final do exercício de 2024 com sua execução orçamentária, financeira, patrimonial e contábil sendo realizada pela Reitoria do IFTM. A Reitoria é o órgão executivo do Instituto Federal o qual é responsável pela administração, coordenação e a supervisão de todas as atividades da autarquia; já os campi, que para fins da legislação educacional, são considerados sedes, estão inscritos como Unidades Gestoras distintas, porém com Gestão única para o IFTM.

As estruturas e a composição das DCON - IFTM estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante modelo PCASP). Dessa forma, as DCON - IFTM são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
- VI. Notas Explicativas.

O uso do conceito de conta única, derivado do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), exige que todas as receitas e as despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, sejam controladas em um único caixa. Dessa forma, no BF, os saldos oriundos do exercício anterior e os destinados ao exercício seguinte estão concentrados no grupo Caixa e Equivalentes de Caixa.

2 - Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da União, tendo em consideração as opções e premissas do modelo de contabilidade aplicada ao setor público.

(a) Moeda funcional

A moeda funcional da União é o Real.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

(c) Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (I) créditos tributários; (II) créditos não tributários; (III) dívida ativa; (IV) transferências concedidas; (V) empréstimos e financiamentos concedidos; (VI) adiantamentos; e (VII) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros, quando aplicável.

É constituído também ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

(d) Estoques

Compreendem as mercadorias em almoxarifado. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

(e) Ativo realizável a longo prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com dívida ativa não tributária. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

Para os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

(f) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

(g) Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

(h) Depreciação, amortização ou exaustão de bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

(i) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet (Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial), sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

(j) Passivos circulantes e não circulantes

As obrigações da União são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (I) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (II) empréstimos e financiamentos; (III) fornecedores e contas a pagar; (IV) obrigações fiscais; (V) obrigações de repartições a outros entes; (VI) provisões; e (VII) demais obrigações.

(k) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável, e é possível a estimativa confiável do seu valor. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis.

(l) Benefícios a empregados

Os benefícios a empregados (aqui o termo está sendo utilizado de acordo com o vocabulário das normas contábeis, porém se refere principalmente aos servidores públicos), referentes a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados, sendo registrados como variações patrimoniais diminutivas. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade da União, relacionados com aposentadorias e pensões, são também reconhecidos pelo regime de competência.

(m) Ativos e passivos contingentes

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando relevantes, são registrados em contas de controle e evidenciados em notas explicativas.

(n) Apuração do resultado

No modelo de contabilidade aplicada ao setor público, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- I. Patrimonial;
- II. Orçamentário; e
- III. Financeiro.

(n.1) Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para União e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

(n.2) Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

(n.3) Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

3 - Principais Mudanças nas Práticas e Procedimentos Contábeis

Em 2023, foi criada uma comissão para realização das reavaliações imóveis do IFTM, tendo sido registrados os valores dos laudos de reavaliação do Campus Paracatu, Campus Uberaba Parque Tecnológico Unidade II, Campus Ituiutaba parcialmente, pois dois terrenos sem benfeitorias foram registrados em janeiro de 2024, assim como também foram registradas em 2024 as reavaliações dos imóveis do Campus Uberlândia Centro, Campus Patrocínio e Campus Uberlândia, resultando nos saldos finais dos Bens de Uso Especial (imóveis destinados aos Campi do IFTM), de R\$263.426.080,34 em 2023 e de R\$249.495.738,64 em 2024 (já incluso o valor das obras concluídas).

Quanto aos demais, Campus Uberaba e Campus Patos de Minas, também apresentaram os laudos necessários de reavaliação em 2023, porém como foram detectadas divergências muito altas nas reavaliações, sendo proposta uma revisão a partir do ano de 2026.

A seguir, são detalhados os principais itens das demonstrações contábeis do IFTM no período em análise.

4 – Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial (BP) do IFTM evidencia os ativos, os passivos, o Patrimônio Líquido e a evolução considerando 2025 em relação a 2024.

BALANÇO PATRIMONIAL	2025	2024
ATIVO		
ATIVO CIRCULANTE	40.706.060,43	28.211.467,55
ATIVO NÃO CIRCULANTE	317.128.560,03	303.500.132,68
TOTAL DO ATIVO	357.834.620,46	331.711.600,23
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PL)		
PASSIVO CIRCULANTE	75.421.357,83	56.106.771,81
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	0,00	0,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	282.413.262,63	275.604.828,42
TOTAL DO PASSIVO E PL	357.834.620,46	331.711.600,23

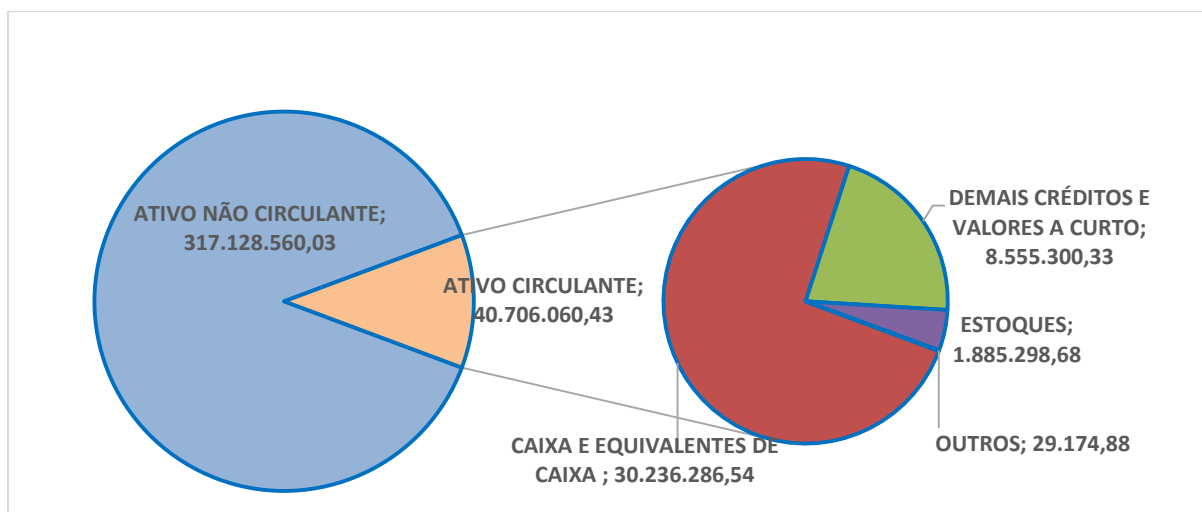
Fonte: Siafi 2024 e 2025

O Ativo Circulante corresponde a 11,38% do total do Ativo, com um aumento de 44,29% em relação a 2024 e a conta Caixa e Equivalentes de Caixa é a mais expressiva deste grupo, com saldo de R\$30.236.286,54 em 31/12/2025, valor este utilizado principalmente para o pagamento das obrigações trabalhistas no início do ano.

O Ativo Não Circulante que corresponde a 88,62% do Total do Ativo, é composto pelos grupos de contas do Imobilizado que representa 99,95% do saldo desse grupo (R\$316.962.014,28), mais 0,04% do Intangível e 0,01% do Realizável a Longo Prazo.

Apresenta-se na Figura 1 a composição dos itens do Ativo, com valores distribuídos nos grupos de Ativo Circulante e Ativo Não Circulante.

Figura 1 – Composição do Ativo do IFTM em 31/12/2025



Fonte: Siafi 2025.

4.1 - Caixa e Equivalentes de Caixa

O grupo “Caixa e Equivalentes de Caixa” contempla o numerário e outros bens e direitos com maior capacidade de conversibilidade, composto 100% em “Moeda Nacional” e o equivalente a 8,45% do Ativo.

Houve uma variação positiva de 38,97% do saldo desse grupo, em relação a dezembro de 2024. A maior parte do valor disponível registrado nessa conta é para pagamento do adiantamento de 13º Salário e férias no início de janeiro, além da folha de remunerações paga mensalmente.

A tabela a seguir demonstra a composição de Caixa e Equivalentes de Caixa, bem como sua evolução em relação a 31 de dezembro de 2024:

Tabela 1 – Caixa e Equivalentes de Caixa – Composição

R\$	R\$				
		31/12/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%)
Moeda Nacional	30.236.286,54	21.757.237,14	38,97	100,00	
Total	30.236.286,54	21.757.237,14	38,97	100,00	

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025

4.2 - Créditos a Curto Prazo

O grupo de contas Créditos a Curto Prazo, representa 2,39% do Ativo e apresentou um aumento de 93,00% em relação ao ano anterior, ou seja, de R\$4.433.141,14 em 31/12/2024 para R\$8.555.300,33 em 31/12/2025.

Esse grupo é composto pelas contas de Adiantamento de 13º Salário, Adiantamento de Férias, Adiantamento de Salários e outros créditos. O aumento do saldo do grupo em 93,00%, é explicado pelos valores registrados nas contas de Adiantamento das Férias, do Adiantamento de 13º Salário e do Adiantamento do Salário, a serem pagos no início do mês seguinte, em janeiro/2026, sendo que esses valores foram registrados na folha de pagamento dos servidores, de encontro com as contas de provisões no Passivo.

A conta de Adiantamento de Salários, representa 62,34% do saldo desse grupo.

4.3 - Créditos a Longo Prazo

O grupo de contas Créditos a Longo Prazo no valor de R\$23.004,42, representa 0,01 % do Ativo, é composto pelas contas de Dívida Ativa Não Tributária a receber no valor de R\$909.723,49 deduzido pela conta de Ajustes para Perdas em Créditos de Longo Prazo no valor de R\$886.719,07 e apresentou variação negativa de 10,00% em relação ao período anterior de 31/12/2024 devido ao recebimento de valores.

A provisão para perdas sobre a Dívida Ativa Não Tributária em relação ao ano anterior, foi ajustada, porém não houveram valores significativos recebidos no exercício de 2024 e 2025. A provisão anterior foi feita tendo como base o histórico de recebimentos passados. Na metodologia utilizada, a perda estimada é calculada aplicando-se o quociente médio de recebimento sobre o saldo atualizado da conta de valores a receber e subtraindo-se este resultado do saldo atualizado da conta valores a receber.

4.4 - Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 31/12/2025, o IFTM – Instituto Federal do Triângulo Mineiro apresentou um saldo de R\$316.962.014,28 referente ao imobilizado, representando 88,58% do Ativo.

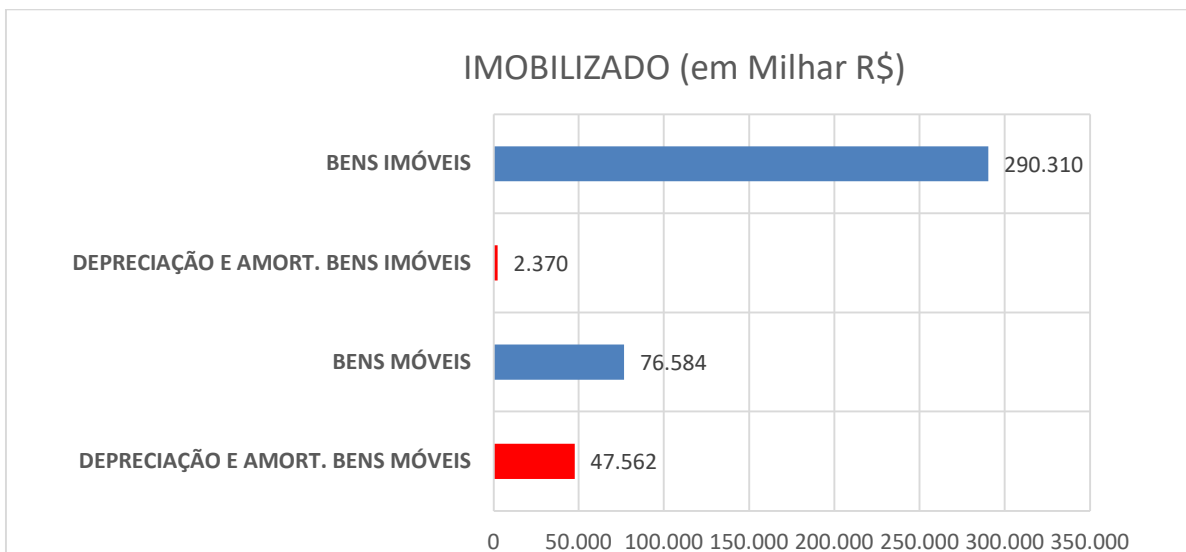
Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, para os exercícios de 2024 e 2025.

Tabela 2 – Imobilizado – Composição

	RS	RS	
	31/12/2025	31/12/2024	AH
Bens Móveis			
(+) Valor Bruto Contábil	76.583.663,44	73.854.025,95	3,70%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	(47.561.974,15)	(44.593.286,33)	6,66%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	0,00	0,00	
Bens Imóveis			
(+) Valor Bruto Contábil	290.310.230,94	276.137.121,83	5,13%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	(2.369.905,95)	(2.056.611,28)	15,23%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	0,00	0,00	
Total	316.962.014,28	303.341.250,17	4,49%

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025

Bens - Composição Agrupada - Gráficos



Fonte: SIAFI, 2024 e 2025

4.4.1 - Bens Móveis

Os Bens Móveis do órgão IFTM – Instituto Federal do Triângulo Mineiro, em 31/12/2025 totalizavam R\$29.021.689,29 (já descontada a Depreciação / Amortização Acumulada) e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir:

Tabela 3 – Bens Móveis - Composição

	R\$	R\$	
	31/12/2025	31/12/2024	AH
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	24.907.352,61	23.398.104,56	6,45%
Bens de Informática	22.277.541,76	22.810.794,81	0,73%
Móveis e Utensílios	12.797.238,87	11.725.125,93	9,14%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	6.824.813,02	6.684.756,46	2,10%
Veículos	5.347.482,44	5.255.867,44	1,74%
Bens móveis em almoxarifado	3.003,00		-
Semoventes e Equipamentos de Montaria	67.279,59	67.579,59	-0,44%
Demais Bens Móveis	3.658.952,15	3.911.797,16	-6,46%
Depreciação / Amortização Acumulada	(47.561.974,15)	(44.593.286,33)	6,66%
Redução ao Valor Recuperável	0,00	0,00	0,00%
Total	29.021.689,29	29.260.739,62	-0,82%

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025

Dos Bens Móveis registrados no Órgão, 32,52% referem-se a Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, que serão detalhados a seguir e que estão ligeiramente acima dos 30,00% referentes a bens de informática, especificamente detalhados como equipamentos de tecnologia da informação e comunicação.

Tabela 4 – Detalhamento conta Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas

R\$

Bens Móveis	31/12/2025
Aparelhos de Medição e Orientação	3.517.118,19
Aparelhos e Equipamentos de Comunic.	433.027,69
Equipam/Utensílios Médicos, Odont.	7.741.432,36
Aparelho e Equipamento p/Espportes	257.860,62
Equipamento de Proteção, Segurança	482.551,37
Maquinas e Equipamentos Industriais	1.080.594,36
Maquinas e Equipamentos Energéticos	1.052.423,54
Maquinas e Equipamentos Gráficos	38.988,79
Maquinas, Ferramentas e Utensílios	540.201,94
Equipamentos de Manobras e Patrulha	3.450,00
Máquinas e Utensílios Agropecuários	2.964.407,72
Equipamentos Hidráulicos e Elétricos	784.695,56
Máquinas, Utensílios e Equipamentos Diversos	6.010.600,47
MAQUINAS, APARELHOS, EQUIP. E FERRAMENTAS	24.907.352,61

Fonte: SIAFI, 2025

Em relação aos bens móveis, o grupo de contas que apresentou maior variação em valores, foi também a conta de Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, tendo aumentado R\$1.509.248,05 no período, um aumento de 6,45% em relação ao período anterior.

4.4.2 - Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do IFTM – Instituto Federal do Triângulo Mineiro em 31/12/2025 totalizaram R\$287.940.324,99 e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Bens Imóveis – Composição.

	R\$ 31/12/2025	R\$ 31/12/2024	AH
Bens de Uso Especial	255.602.885,87	249.495.738,64	2,45%
Bens Imóveis em Andamento	16.856.844,81	7.778.142,93	116,72%
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	12.852.244,90	12.820.273,06	0,25%
Instalações	4.998.255,36	6.042.967,20	-17,29%
Depreciação / Amortização Acumulada	(2.369.905,95)	(2.056.611,28)	15,23%
Total	287.940.324,99	274.080.510,55	5,06%

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025

De acordo com a tabela anterior, os Bens de Uso Especial correspondem a 88,77% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do Órgão IFTM – Instituto Federal do Triângulo Mineiro, perfazendo o montante de R\$255.602.885,87 em 31/12/2025 a valores brutos.

Em síntese, os Bens de Uso Especial mais relevantes na composição do patrimônio imobiliário do Instituto Federal do Triângulo Mineiro, são constituídos de imóveis de uso educacional (99,01%) e imóveis residenciais (0,99%).

Bens de Uso Especial – Composição

	R\$	R\$	
	31/12/2025	31/12/2024	AH(%)
Imóveis de Uso Educacional	253.085.006,29	246.780.789,48	2,55%
Imóveis Residenciais e Comerciais	2.517.879,58	2.714.949,16	-7,26%
Total	255.602.885,87	249.495.738,64	2,45%

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025

(a) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

(a.1) Reavaliação

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

Os valores são atualizados sistemicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação, considerando os parâmetros e características específicas dos imóveis e preços unitários regionais, atualizados periodicamente.

(a.2) Redução ao valor recuperável de ativos - *Impairment*

O órgão IFTM – Instituto Federal do Triângulo Mineiro, avaliou se houve qualquer indicação de que um ativo possa ter o seu valor reduzido ao valor recuperável no período de 2011 a 2014 para atender macrofunção 020330 emitida em 07/10/2011, sem possibilidade de reversão desta perda em um futuro próximo conforme análise em 31/12/2018.

A metodologia de avaliação dessa indicação de redução ao valor recuperável, bem como a mensuração do valor seguiram as orientações do MCASP (Parte II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais) e estão descritas de forma mais detalhada no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN (www.tesouro.gov.br).

(a.3) Depreciação, amortização ou exaustão de bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens móveis será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

(a.4) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 10/2023, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet (Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial).

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$Kd = (n^2 - x^2) / n^2$, onde:

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da aquisição

x = vida útil transcorrida da aquisição

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

(a.5) Ajustes de Exercícios Anteriores realizados em contrapartida no Imobilizado

São considerados os decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil, ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes, devendo ser reconhecidos à conta do patrimônio líquido.

Em 2024 foram feitos registros contábeis de baixa de depreciação acumulada de imóveis referente as reavaliações realizadas em contrapartida a conta de Ajustes de Exercícios Anteriores no Patrimônio Líquido.

4.5 – Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

Ativos intangíveis gerados internamente não são capitalizados, sendo reconhecidos como variação patrimonial diminutiva em que foram incorridos, exceto nos gastos com desenvolvimento que atendam aos critérios de reconhecimento relacionados à conclusão e uso dos ativos, geração de benefícios econômicos futuros, identificáveis, controláveis, dentre outros.

Não há ativos intangíveis com vida útil indefinida no IFTM – Inst. Federal do Triângulo Mineiro.

O Plano Interno de Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCP) definiu que o reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados

como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável terão o prazo para implantação desses procedimentos até 31/12/2018, sendo a obrigatoriedade dos registros a partir de 01/01/2019.

Em 31/12/2025, o órgão IFTM – Instituto Federal do Triângulo Mineiro, apresentou um saldo de R\$143.541,33 relacionado ao intangível. No intangível, destaca-se o item Softwares com Vida Útil Definida, que representa 94,92% do grupo.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível, para os exercícios de 2024 e 2025.

Tabela 7 – Intangível – Composição.

	R\$ 31/12/2025	R\$ 31/12/2024	AH
Software com Vida Útil Definida	350.897,10	329.282,10	6,56%
Marcas Direitos e Patentes - Vida Útil Definida	18.780,50	13.456,50	39,56%
Amortização Acumulada	(226.136,27)	(204.704,30)	10,47%
Redução ao Valor Recuperável de Intangível	0,00	0,00	0,00%
Total	143.541,33	138.034,30	3,99%

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025

A conta de Software com Vida Útil Definida apresentou variação de 6,56% em relação ao período anterior. Já a conta de Marcas, Direitos e Patentes apresentou variação de 39,56% em relação ao período anterior. A conta da Amortização Acumulada apresentou variação de 10,47% em relação ao período anterior.

(a.1) Redução ao valor recuperável de ativos – Impairment

Órgão IFTM – Instituto Federal do Triângulo Mineiro, avalia os ativos do intangível quando há indícios de não recuperação do seu valor contábil. Não há ativos que têm vida útil indefinida.

Na aplicação do teste de redução do valor recuperável de ativos, o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa é comparado com o seu valor recuperável. O valor recuperável é o valor de mercado de um ativo menos o custo para a sua alienação, ou o valor que a entidade do setor público espera recuperar pelo uso futuro desse ativo nas suas operações, o que for maior.

(a.2) Ajustes de Exercícios Anteriores realizados no Intangível

São considerados os decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil, ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes, devendo ser reconhecidos à conta do patrimônio líquido.

4.6 - Obrigações Trabalhistas, Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo

O grupo de contas Obrigações Trabalhistas, Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo, representa 7,64% do total do Passivo e Patrimônio Líquido e apresentou uma variação positiva de 28,27% com relação ao período anterior, ou seja, alterou seu saldo de R\$21.323.488,98 em 31/12/2024, para R\$27.351.553,66 em 31/12/2025.

A conta Salários, Remunerações e Benefícios a Pagar representa 85,03% desse grupo, seguida das contas de Encargos Sociais a Pagar com o INSS e o CPSS 13,88% e as demais contas 1,09%.

Os valores que haviam sido provisionados de 13º Salário e de Férias a Pagar foram abatidos pelo registro dos valores adiantados que estavam registrados no Ativo, reduzindo assim os valores provisionados.

Não há saldo na conta de Precatórios de Pessoal a pagar a curto prazo.

4.7 - Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/12/2025, o Órgão IFTM - Instituto Federal do Triângulo Mineiro apresentou um saldo a pagar de R\$2.666.912,16 relacionado a Fornecedores e Contas a Pagar, que representa 0,75% do total do Passivo e Patrimônio Líquido, sendo que esse total é de Obrigações a Curto Prazo e com Fornecedores Nacionais.

Apresentamos a seguir, uma tabela, segregando essas obrigações.

Tabela 8 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição

	R\$	R\$	AH (%)
	31/12/2025	31/12/2024	
Curto prazo	2.666.912,16	1.315.591,42	102,72%
Nacionais	2.666.912,16	1.315.591,42	102,72%
Total	2.666.912,16	1.315.591,42	102,72%

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025

Na tabela a seguir relacionamos as unidades gestoras contratantes com os valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar na data base de 31/12/2025.

Tabela 9 – Fornecedores e Contas a Pagar - Por Órgão (Unidade Gestora) Contratante

		R\$	
UG	UG	31/12/2025	AV (%)
158099	INST.FED. TRIANG. MIN. REITORIA E CAMPI AVANÇADOS	1.236.847,18	46,38%
159004	IFTM – CAMPUS UBERABA PARQUE TECNOLÓGICO	838.189,33	31,43%
158310	INST.FED.TRIANGULO MINEIRO/CAMPUS UBERABA	206.555,71	7,75%
159003	INST.FED.TRIANGULO MIN./CAMPUS PATOS DE MINAS	140.097,66	5,25%
158312	INST.FED.TRIANGULO MINEIRO/CAMPUS UBERLÂNDIA	97.944,37	3,67%
158311	INST.FED.TRIANGULO MINEIRO/CAMPUS ITUIUTABA	74.289,40	2,79%
159002	INST.FED.TRIA.MIN/CAMPUS UBERLÂNDIA CENTRO	35.660,04	1,34%
158309	INST.FED. TRIANG. MIN./CAMPUS PARACATU	30.720,76	1,15%
159001	INST.FED.TRIANGULO MINEIRO/CAMPUS PATROCÍNIO	6.607,71	0,25%
Total		2.666.912,16	100,00%

Fonte: SIAFI, 2025

O Instituto Federal do Triângulo Mineiro – Campus Reitoria é responsável por 46,38% do total a ser pago a fornecedores. Do montante de R\$1.236.847,188 em aberto nesta unidade gestora em 31/12/2025 na conta de Fornecedores e Contas a Pagar Credores Nacionais, o fornecedor de maior vulto é a empresa Lagotela LTDA, no valor de R\$1.225.072,67, cujo valor a pagar é relacionado aos serviços de engenharia e/ou arquitetura para proceder à elaboração do Projeto Executivo, bem como a execução da construção do Campus Sete Lagoas – IFTM.

Destacamos, abaixo, demais fornecedores de maior vulto em termos percentuais, por apresentarem os saldos mais expressivos relacionados às obrigações com Fornecedores e Contas a Pagar nos campi do IFTM:

- Prestação de serviços de engenharia e/ou arquitetura para proceder à elaboração do Projeto Executivo, bem como a execução das obras de expansão e implantação do Campus Uberaba Parque Tecnológico – IFTM, pela empresa Construtora Toubes LTDA, CNPJ 66.364.431/0001-45, , no valor de R\$ 838.189,33, representando 100% das obrigações com fornecedores do IFTM-Campus Uberaba Parque Tecnológico.

- Contratação para obra de construção civil - Construção de biblioteca no IFTM - Campus Avançado Campina Verde pela empresa Uninorth Empreendimentos e Serviços LTDA, CNPJ 33.281.390/0001-74, no valor de R\$ 111.042,67, representando 8,98% das obrigações com fornecedores do IFTM-Reitoria.

- Fornecimento de mão de obra, com dedicação exclusiva, para vigilância armada no âmbito do IFTM – Campus Uberaba– com a contratada Ala Segurança LTDA, CNPJ 14.428.415-0001/75, no valor de R\$ 96.319,36, representando 46,63% das obrigações com fornecedores do IFTM-Campus Uberaba.

Na tabela 10 apresentada a seguir, relacionam-se os dez fornecedores mais significativos do órgão IFTM - Instituto Federal do Triângulo Mineiro e o saldo em aberto, na data base de 31/12/2025.

Tabela 10 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor R\$

Fornecedor	31/12/2025	AV (%)
LAGOTELO LTDA	1.225.072,67	45,94%
CONSTRUTORA TOUBES LTDA	838.189,33	31,43%
UNINORTH EMPREENDIMENTOS E SERVICOS LTDA	111.042,67	4,16%
ALA SEGURANCA LTDA	96.319,36	3,61%
GOTHEM ENGENHARIA TERMICA LTDA	68.079,49	2,55%
CARMO SCHMIDT ENGENHARIA LTDA	43.293,21	1,62%
ALIANCA EMPRESARIAL ENGENHARIA LTDA	38.483,74	1,44%
LIDERANCA LIMPEZA E CONSERVACAO LTDA	32.169,77	1,21%
TOLDOS AMERICA LTDA	30.602,00	1,15%
PLANED COMERCIO E SERVICOS LTDA	26.691,81	1,00%
DEMAIS FORNECEDORES	156.868,11	5,89%
Total	2.666.912,16	100,00%

Fonte: SIAFI, 2025

Em relação aos fornecedores mais significativos relacionados anteriormente, na tabela a seguir são detalhadas as principais transações:

Tabela 11 – Fornecedores – Principais Transações.

		R\$
Fornecedor	Objeto	Valor Devido
LAGOTELA LTDA	Saldo referente à contratação de empresa especializada em serviços de engenharia e/ou arquitetura para proceder à elaboração do Projeto Executivo, bem como a execução do Campus Sete Lagoas – IFTM.	1.225.072,67
CONSTRUTORA TOUBES LTDA	Saldo referente à prestação de serviços de engenharia e/ou arquitetura para proceder à elaboração do Projeto Executivo, bem como a execução das obras de expansão e implantação do Campus Uberaba Parque Tecnológico – IFTM, compreendendo soluções de alimentação elétrica das edificações e destinação de esgoto e demais itens de infraestrutura.	838.189,33
UNINORTH EMPREENDIMENTOS E SERVICOS LTDA	Saldo referente à contratação para obra de construção civil - Construção de biblioteca no IFTM - Campus Avançado Campina Verde.	111.042,67
ALA SEGURANCA LTDA	Saldo referente à contratação de empresa para o fornecimento de mão de obra, com dedicação exclusiva, para vigilância armada no âmbito do IFTM - Campus Uberaba.	96.319,36
GOTHERM ENGENHARIA TERMICA LTDA	Saldo referente à prestação de serviço terceirizado de manutenção preventiva e corretiva de ar condicionado para o IFTM – Campus Ituiutaba.	68.079,49
CARMO SCHMIDT ENGENHARIA LTDA	Valor referente a contratação de serviços de manutenção predial por demanda, através de empresa especializada em serviços de manutenção predial preventiva, corretiva e preditiva nos sistemas, redes e instalações elétricas, telefônicas, lógicas, hidrossanitários, de combate e prevenção a incêndio, sistema de proteção de descargas atmosféricas (SPDA) existentes, Com fornecimento de materiais e mão de obra, para o IFTM – Campus Paracatu.	43.293,21
ALIANCA EMPRESARIAL ENGENHARIA LTDA	Saldo pendente referente a finalização da construção do Campus Paracatu, registrado no campus Uberaba.	38.483,74
LIDERANCA LIMPEZA E CONSERVACAO LTDA	Saldo pendente referente a contratação de serviços de limpeza, asseio e conservação e apoio administrativo, com fornecimento de materiais e insumos sob demanda, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra e a contratação de serviços de dedetização/desratização, higienização de reservatório de água potável, higienização de poltronas e limpeza/recuperação de carpete, sem regime de dedicação exclusiva de mão de obra para o IFTM – Campus Uberlândia Centro.	32.169,77
TOLDOS AMERICA LTDA	Saldo pendente referente a colocação de Toldos no Campus Uberaba.	30.602,00
PLANED COMERCIO E SERVICOS LTDA	Saldo referente à prestação de serviços de manutenção predial por demanda, através de empresa especializada em serviços de manutenção predial nas edificações e instalações do IFTM – Reitoria e do IFTM – Campus Avançado Campina Verde.	26.691,81

4.6 - Demais Obrigações a Curto Prazo

O grupo de contas “Demais Obrigações a Curto Prazo” apresenta o saldo de R\$45.402.892,01, representa 12,69% do total do Passivo e Patrimônio Líquido em 31/12/2025 e apresentou um aumento de 35,66% com relação ao período anterior de 31/12/2024.

Do saldo desse grupo, 58,77% é referente ao registro de transferências financeiras por termo de execução descentralizada realizado pela Contabilidade da Secretaria do Tesouro Nacional; 34,48% se referem em sua maioria, às retenções sobre a folha de pagamento de salários, abrangendo os pagamentos de empréstimos consignados em folha, imposto de renda retido na fonte, previdência complementar, retenção previdenciária e pensão alimentícia retida, 0,87% a retenção de tributos e outras retenções sobre notas fiscais e 5,88% a depósitos retidos em contas vinculadas de empresas contratadas de serviços contínuos terceirizados e outras obrigações a pagar (0,02%) tais como, incentivos a educação, auxílios financeiros a pesquisadores, depósitos por devoluções de valores, diárias a pagar, depósitos retidos de fornecedores, indenizações e restituições, dentre outros.

4.7 – Passivo Não Circulante

Não há saldo na conta de Precatórios de Pessoal a Pagar a Longo Prazo e nem em outras contas do Passivo Não Circulante.

4.8 – Patrimônio Líquido e Ajustes de Exercícios Anteriores

O grupo do Patrimônio Líquido apresenta o saldo em 31/12/2025 no valor de R\$ 282.413.262,63, teve uma decréscimo de 2,47% em relação a 31/12/2024 e representa 78,92% do total do Passivo e Patrimônio Líquido, sendo que desse percentual 63,17% é referente a Resultado de Exercícios Anteriores, 0,24% a Resultado Do Exercício, 36,58% a Demais Reservas e 0,01% a conta de Ajuste de Exercícios Anteriores, devido a regularizações contábeis.

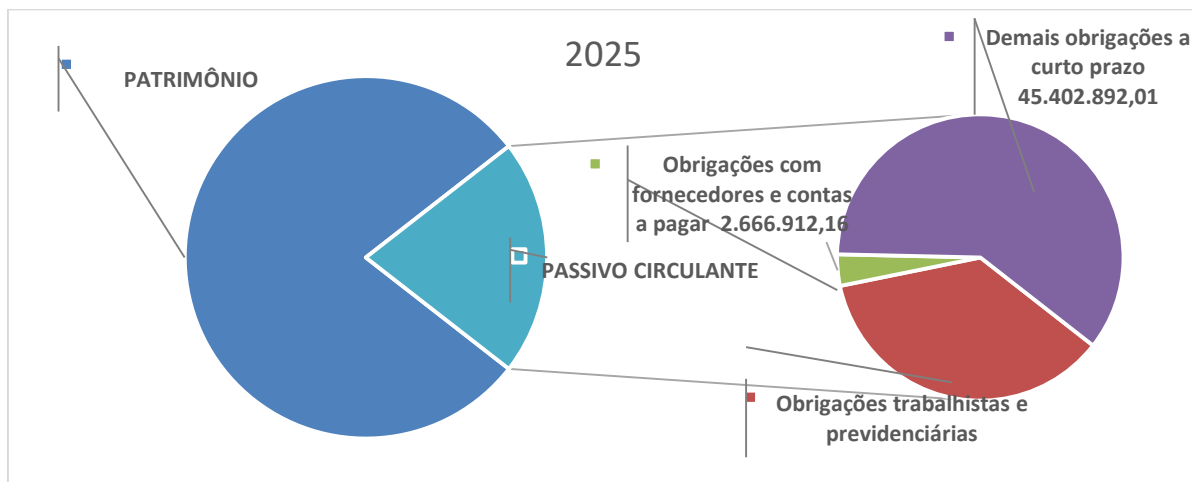
O saldo referente a Demais Reservas no valor de R\$103.309.518,01, se refere a valorização dos imóveis pela atualização pelo IPCA, que foi realizado no último trimestre de 2022, em atendimento a mensagem emitida pela Setorial de Contabilidade do Ministério da Educação, requerendo que fossem realizadas reavaliação e/ou atualização dos valores dos imóveis deste Instituto, em decorrência dos trabalhos de auditoria anual de contas do exercício de 2022, realizado pela Controladoria Geral da União (CGU) no Ministério da Educação – MEC, que emitiu a Nota de Auditoria nº 1112626-01 – CGU/2022 e por posterior ajuste por reavaliação realizado em 2023 e 2024, a fim de corrigir possíveis distorções ocasionadas pela avaliação por índice de reposição da inflação (IPCA), através de uma comissão criada para realização das reavalições imóveis do IFTM, tendo sido registrados em 2023 os valores dos laudos de reavaliação do Campus Paracatu, Campus Avançado Uberaba Parque Tecnológico (CAUPT) Unidade II, Campus Ituiutaba parcialmente, pois dois terrenos sem benfeitorias foram registrados em janeiro de 2024, como também os valores da reavaliação dos Campus Uberlândia Centro, Campus Patrocínio e Campus Uberlândia.

Quanto aos demais, Campus Uberaba, Campus Patos de Minas e Campus Patrocínio, também apresentaram os laudos necessários de reavaliação, porém como foram detectadas divergências muito altas nas reavaliações, foi proposta uma revisão a ser realizada em 2026.

As obras concluídas são reavaliadas e registradas também nessa conta, após registro das benfeitorias no sistema de controle de imóveis da União, o Spiunet.

A conta de Ajustes de Exercícios Anteriores no valor de R\$15.355,73, teve como regularização contábil, o ajuste da conta de Imobilizado dos Bens Móveis realizada pelo Campus Uberaba (92,75%) e ajuste de depreciação pelo Campus Ituiutaba (7,25%).

Figura 3 – Composição do Passivo do IFTM em 31/12/2025



Fonte: Siafi 2025

4.10 - Obrigações Contratuais a Executar

Em 31/12/2025, o órgão IFTM – Instituto Federal do Triângulo Mineiro, apresentou um saldo de R\$82.716.571,80 relacionados a obrigações contratuais, referentes a parcelas de contratos que serão executados neste exercício e nos próximos.

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 12 – Obrigações Contratuais – Composição

Obrigações Contratuais	R\$		AH	AV
	31/12/2025	31/12/2024		
Aluguéis	11.666,70	13.050,00	-10,60%	0,01%
Fornecimento de Bens	1.759.870,48	1.091.786,08	61,19%	2,13%
Seguros	819.624,38	29.182,49	2708,62%	0,99%
Serviços	80.125.410,24	46.541.783,55	72,16%	96,87%
Total	82.716.571,80	47.675.802,12	73,50%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025

As obrigações contratuais relacionadas com serviços representam o maior saldo em aberto, 96,87% em relação ao total das obrigações assumidas pelo IFTM – Instituto Federal do Triângulo Mineiro ao final de 31/12/2025.

A variação de 96,87% em relação ao exercício anterior, que ocorreu nas contas de obrigações contratuais relacionadas à execução de serviços, refere-se, principalmente, ao contrato 36/2024, firmado entre o Campus Uberaba Parque Tecnológico e a empresa Construtora Toubes LTDA, para prestação de serviços de engenharia e/ou arquitetura para proceder à elaboração do Projeto Executivo, bem como a execução das obras de expansão e implantação do Campus Uberaba Parque Tecnológico – IFTM, compreendendo soluções de alimentação elétrica das edificações e destinação de esgoto e demais itens de infraestrutura, com vigência final em 30/06/2026 e saldo a executar na ordem de R\$9.910.000,00 (contrato de 18 meses).

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se as unidades gestoras contratantes com valores mais expressivos na data base de 31/12/2025.

Tabela 13 – Obrigações Contratuais – Unidade Gestora Contratante R\$

UG	UNIDADE GESTORA	31/12/2025	AV (%)
158099	INST.FED. EDUC.,CIENC.E TECN. TRIANG.MIN.- REITORIA	29.203.996,48	35,31%
158311	INST.FED.TRIANGULO MINEIRO/CAMPUS ITUIUTABA	12.154.718,53	14,69%
159004	INST.FED.TRIANGULO MINEIRO/CAMPUS UBERABA PARQUE TECNOLÓGICO	11.843.985,52	14,32%
158312	INST.FED.TRIANGULO MINEIRO/CAMPUS UBERLÂNDIA	8.535.908,01	10,32%
158310	INST.FED.TRIANGULO MINEIRO/CAMPUS UBERABA	6.958.477,15	8,41%
159003	INST.FED.TRIANG. MINEIRO/CAMPUS PATOS DE MINAS	5.149.787,42	6,23%
158309	INST.FED.TRIA.MIN./CAMPUS PARACATU	4.348.455,06	5,26%
159001	INST.FED.TRIANG.MINEIRO/CAMPUS PATROCÍNIO	3.466.755,95	4,19%
159002	INST.FED.TRIANG.MINEIRO/CAMPUS UBERLÂNDIA CENTRO	1.054.487,68	1,27%
Total		82.716.571,80	100,00%

Fonte: SIAFI, 2025

A Reitoria, o Campus Ituiutaba e o Campus Uberaba Parque Tecnológico são responsáveis por 64,32% do total contratado.

Na tabela apresentada a seguir, relacionam-se os dez contratados com os valores mais significativos do órgão Instituto Federal do Triângulo Mineiro e o saldo a executar na data base de 31/12/2025..

Tabela 14 – Obrigações Contratuais – Por Contratado R\$

ORDEM	CONTRATADO	31/12/2025	AV (%)
1	CONSTRUTORA TOUBES LTDA	9.910.000,00	11,98%
2	LAGOTELA LTDA	9.200.000,00	11,12%
3	ATUAL SERVICE LTDA	6.522.130,96	7,88%
4	CONSTRUTORA PORTO S.A	3.710.804,40	4,49%
5	PALMAS COMERCIO E TRANSPORTES LTDA	3.269.429,20	3,95%
6	UNI NORTH EMPREENDIMENTOS E SERVICOS LTDA	3.245.836,92	3,92%
7	FUNDAÇÃO DE APOIO UNIVERSITARIO	2.765.255,60	3,34%
8	PRIME CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA	2.733.570,77	3,30%
9	LIDERANCA LIMPEZA E CONSERVACAO LTDA	1.897.968,26	2,29%
10	NUTRIR REFEICOES LTDA	1.859.535,07	2,25%
	Demais Obrigações Contratuais	37.602.040,62	45,46%
Total		82.716.571,80	100,00%

Fonte: SIAFI, 2025

Em relação aos contratados 1 a 5, eles representam 39,42% do total contratado e, portanto, apresentamos a seguir, o resumo das principais transações:

- (a) **Contratado 1:** prestação de serviços de engenharia e/ou arquitetura para proceder à elaboração do Projeto Executivo, bem como a execução das obras de expansão e implantação do Campus Uberaba Parque Tecnológico – IFTM, compreendendo soluções de alimentação elétrica das edificações e destinação de esgoto e demais itens de infraestrutura.
- (b) **Contratado 2:** prestação de serviços de engenharia e/ou arquitetura para proceder à elaboração do Projeto Executivo, bem como a execução do Campus Sete Lagoas – IFTM.
- (c) **Contratado 3:** prestação de serviços terceirizados de limpeza, conservação, apoio administrativo e transporte (condução de veículos oficiais do IFTM) de natureza contínua, no Campus Ituiutaba.
- (d) **Contratado 4:** prestação de serviços de engenharia civil para a elaboração do projeto executivo e construção de refeitório padronizado para o IFTM Campus Avançado Campina Verde e para o IFTM – Campus Patrocínio.
- (e) **Contratado 5:** prestação de serviços, sob demanda, de transporte de passageiros, com locação de veículo e motorista, com itinerário em âmbito municipal, intermunicipal, interestadual, vicinal e rural, em vias pavimentadas ou não, nos campi Reitoria, Paracatu, Uberaba, Ituiutaba, Uberlândia e Patrocínio.

5 – Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP)

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício. A seguir quadro demonstrativo das variações patrimoniais do IFTM e sua evolução.

26413 - IFTM - INSTITUTO FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO		
DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS		
	2025	2024
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	459.613.181,49	366.708.508,96
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	614.440,00	606.854,42
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	3.677,80	117,41
Transferências e Delegações Recebidas	438.241.635,05	357.591.624,72
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	20.300.396,25	8.344.833,43
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	453.032,39	165.078,98
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	458.927.250,24	373.922.639,46
Pessoal e Encargos	284.995.057,54	244.348.107,04
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	42.868.412,48	38.545.778,02
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	39.200.521,55	31.938.414,41
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	98.623,90	23.686,43
Transferências e Delegações Concedidas	55.632.725,89	36.042.839,89
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	29.424.519,04	15.907.562,77
Tributárias	35.272,46	30.374,94
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	220.848,52	325.923,03
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	6.451.268,86	6.759.952,93
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	685.931,25	(7.214.130,50)

Fonte: Siafi 2024 e 2025

5.1 - Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos

Essa conta representa 0,13% das Variações Patrimoniais Aumentativas e apresentou um aumento de 1,25% comparado ao seu saldo em 31/12/2024.

O saldo deste grupo em 31/12/2025, no valor de R\$614.440,00, corresponde a venda de mercadorias e produtos agropecuários pelos Campi (55,61%), e a exploração de direitos e prestação de serviços (44,39%).

A exploração direitos e prestação de serviços no total de R\$275.345,19, corresponde 82,65% a taxas de vestibular e processos seletivos e o restante 17,35% a cessão onerosa de espaço público e taxa de uso de imóveis, serviços educacionais, cópias reprográficas e outros.

5.2 - Transferências e Delegações Recebidas

Os valores registrados nessa conta no valor total de R\$438.241.635,05, se referem às transferências financeiras realizadas pelo Governo Federal relativas à execução orçamentária do IFTM. Representam 95,35% das Variações Patrimoniais Aumentativas e apresentaram um aumento de 22,55% em relação a 31/12/2024.

5.3 - Valorização e Ganhos c/Ativos e Desincorporação de Passivos

Essa conta no valor de R\$20.300.396,25, representa 4,42% das Variações Patrimoniais Aumentativas, apresentou uma variação positiva de 143,27% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Do saldo dessa conta em 2025, 5,55% corresponde a incorporação da produção própria agropecuária dos Campi Uberaba e Uberlândia, 1,24% a incorporação de direito referente a transferência de recursos financeiros a outros Institutos Federais para atender ações do IFTM quanto a capacitação de servidores do Campus Paracatu e a Universidade Federal do Triângulo Mineiro para atendimento de perícia médica dos servidores do IFTM, 20,33% a desincorporação de passivo nos Campi para repassar o passivo a Reitoria, para pagamento dos darf numerados apurados através da DCTFWeb na Matriz e 72,88% a baixa de passivos pela devolução de valores ou pelo registro da prestação de contas pelo órgão concedente de Termo de Execução Descentralizada.

5.4- Outras Variações Patrimoniais Aumentativas

Esse item representa 0,10% das Variações Patrimoniais Aumentativas e apresentou uma variação positiva de 174,43% em relação a 31/12/2024.

O saldo dessa conta no valor de R\$453.032,39, é composto por restituições de despesas (70,69%), sendo em sua maioria por devolução de salários de servidores que foram cedidos a outros órgãos, por outras receitas de restituição e indenização, por recebimento de multas, por inscrição ou recebimento de multa administrativa em dívida ativa e por fatos geradores diversos (29,31%).

5.5- Pessoal e Encargos

As despesas com pessoal e encargos no valor de R\$284.995.057,54, correspondem a 62,10% das variações patrimoniais diminutivas e tiveram um aumento de 16,63% em relação a 31/12/2024.

Refere-se às despesas com pessoal que trabalham na Reitoria e nos Campi Ituiutaba, Paracatu, Patos de Minas, Patrocínio, Uberaba, Uberlândia, Uberlândia Centro, Uberaba Parque Tecnológico e Campus Avançado Campina Verde, para ofertar a Educação Profissional e Tecnológica por meio do ensino, pesquisa e extensão.

5.6- Transferências e Delegações Concedidas

Esse item no valor de R\$55.632.725,89 representa 12,12% das Variações Patrimoniais Diminutivas e apresentou um aumento de 54,35% em relação ao mesmo período em 2024.

Os valores registrados nesse item se referem a transferências de recursos entre a Reitoria e seus Campi, relativas à execução orçamentária do IFTM, entre o IFTM e outros Institutos Federais e outras transferências realizadas.

5.7- Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos

Essa conta no valor de R\$29.424.519,04 representa 6,41% das Variações Patrimoniais Diminutivas, apresentou um aumento de 84,97% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Do saldo dessa conta, o valor de R\$21.299.503,28, ou seja, 72,39% desse grupo de contas, corresponde ao registro de transferências financeiras por termo de execução descentralizada e de emendas parlamentares, cujos valores deverão ser comprovados por prestação de contas, estando registrado também na conta do Passivo de Demais Obrigações de Curto Prazo (58,36%) e a incorporação de passivo na Reitoria para pagamento dos darf numerados apurados através da DCTFWeb na Matriz (14,02%).

O saldo restante desse grupo no valor de R\$8.125.015,76, ou seja, 27,61% se refere a desincorporação de ativos pela devolução de recurso financeiro em prestação de contas de pesquisadores, desfazimento e perdas involuntárias de bens móveis e estoques (R\$272.928,67 - 3,36%), reconhecimento de passivo na Reitoria oriundo de despesa sem dotação orçamentária, referente a NF 1584 emitida em 18/12/25, da medição da construção do CAMPUS SETE LAGOAS, no contrato com a empresa Lagotela Ltda (R\$1.126.816,47 - 13,87%), baixa de obra com sistema de prevenção e combate a incêndio no Campus Avançado Campina Verde (R\$343.512,16 - 4,23%), baixa da obra da instalação da usina fotovoltaica no Campus Ituiutaba (R\$954.600,00 - 11,75%), baixa da obra de instalações elétricas do Campus Ituiutaba (R\$398.640,00 - 4,91%), baixa da obra de adequação de acessibilidade do Campus Ituiutaba (R\$887.553,00 - 10,92%), baixa da obra de construção de subestação de energia elétrica do Campus Patrocínio (R\$907.516,13 - 11,17%), baixa da obra de construção do refeitório do Campus Patos de Minas (R\$2.062.217,97 - 25,38%), baixa da obra de adequação de acessibilidade do Campus Patos de Minas (R\$333.042,03 - 4,10%) e reconhecimento de passivo no Campus Uberaba Parque Tecnológico, oriundo de despesa sem dotação orçamentária, referente a NF 135 emitida no mês 12/25, da medição da obra de expansão do Campus, no contrato com a empresa Construtora Toubes Ltda (R\$838.189,83 - 10,32%), totalizando assim 100% do valor desse grupo. Os valores das obras concluídas são baixados da conta de Obras em Andamento contra a conta de Desincorporação de Ativos, tendo seus valores reavaliados para registro no sistema Spiunet de controle dos imóveis da União que registra os valores reavaliados das obras/benfeitorias nas contas dos imóveis contra a conta de Demais Reservas no Patrimônio Líquido.

5.8- Outras Variações Patrimoniais Diminutivas

Essa conta no valor de R\$6.451.268,86 representa 1,41% das Variações Patrimoniais Diminutivas, apresentou uma redução de 4,57% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Os valores registrados nesse grupo de contas se referem a incentivos a educação, através de bolsas de estudos (90,22%), auxílios a pesquisadores (7,76%) e outras variações diminutivas com indenizações, restituições, premiações e multas administrativas (2,02%).

6 - Balanço Orçamentário

6.1 - Receitas Correntes e Receitas de Capital

No último trimestre de 2025, foram realizadas 54,60% das receitas próprias previstas da instituição em receitas correntes, não havendo receitas de capital.

Das receitas correntes realizadas no valor total de R\$720.044,31, a receita com venda da produção agropecuária e de alimentos processados dos Campi representou 47,09% das receitas arrecadadas e o restante do saldo refere-se a receitas com serviços administrativos e taxas de processos seletivos dos cursos e concursos (35,45%), a receita patrimonial com concessão de uso de áreas públicas (2,15%) e a outras receitas correntes com recebimento de multas contratuais (14,84%), indenizações por seguros e por danos causados ao patrimônio público (0,46%).

6.2 - Despesas Correntes

As despesas correntes no valor de R\$376.490.115,75 representam 94,93% das despesas empenhadas até 31/12/2025, tendo sido executado 101,00% da dotação prevista, sendo que 79,60% referem-se a despesas com pessoal e encargos sociais e 15,34% às demais despesas correntes de custeio do IFTM.

6.3 - Despesas de Capital

As despesas de capital no valor de R\$60.816.748,50 representam 15,34% das despesas empenhadas até 31/12/2025, tendo sido executado 103,86% da dotação prevista, sendo que 84,07% referem-se a despesas de capital com a contratação de obras de construção civil e 15,93% a aquisição de bens móveis e intangíveis.

6.4 - Despesas Relacionadas ao Enfrentamento à Calamidade Pública

Decorrente da COVID-19

Conforme Mensagem Presidencial nº 93, de 18 de março de 2020, o Brasil vive sob a égide de pandemia internacional ocasionada pela infecção humana pelo novo coronavírus SARS-CoV- 2 (Covid-19), com impactos que transcendem a saúde pública e afetam a economia como um todo. É inegável que as medidas para enfrentamento dos efeitos da enfermidade gerarão um natural aumento de dispêndios públicos, outrora não previsíveis na realidade nacional.

No exercício de 2020, foram empenhadas e liquidadas despesas de capital com investimento no valor de R\$70.168,20 para compra de material permanente e R\$601.945,00 em ações com despesas correntes para o enfrentamento da COVID-19.

No exercício de 2021 e até o 4º trimestre do exercício de 2025, não foram empenhadas despesas correntes ou de capital para ações para o enfrentamento da COVID-19.

7 - Balanço Financeiro

7.1 - Receitas Orçamentárias

O grupo de Receitas Orçamentárias no valor de R\$720.044,31 representa 0,14% do total de ingressos até o final de 2025, com aumento de 16,29% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Referem-se a receitas próprias com vendas de produtos agropecuários, taxas de vestibular, fornecimento de refeições pelos Campi, recebimento de multas contratuais, recebimento de devoluções de salários por outros órgãos, dentre outros.

7.2 - Transferências Financeiras Recebidas

O grupo de Transferências Financeiras Recebidas no valor de R\$421.536.885,28, se referem às transferências financeiras feitas pelo Governo Federal relativas a execução orçamentária do exercício do IFTM, representa 82,69% do total de ingresso de recursos até o final de 2025 e apresentou um aumento de 18,10% em relação ao mesmo período do ano de 2024.

7.3 - Recebimentos Extraorçamentários

O grupo de Recebimentos Extraorçamentários no valor de R\$65.765.900,03, representa 12,90% do total de ingresso de recursos, se referem às transferências financeiras feitas pelo Governo Federal para pagamento de restos a pagar e outros dispêndios e apresentou aumento de 45,72% comparado ao mesmo período do ano de 2024.

7.4 - Despesas Orçamentárias

O grupo de Despesas Orçamentárias no valor de R\$396.586.992,88 representa 77,80% do total de dispêndios até o final de 2025 e apresentou um aumento de 22,61% em relação ao mesmo período do ano anterior.

As despesas orçamentárias possuem duas classificações, os Recursos Não Vinculados e os Recursos Vinculados. As *Despesas Orçamentárias com Recursos Não Vinculados* (69,98%) compreendem as despesas de livre alocação entre a sua origem e a aplicação de recursos destinadas a atender a quaisquer finalidades e neste grupo estão as despesas com Pessoal dentre outras. As *Despesas Orçamentárias com Recursos Vinculados* (7,82%) compreendem aquelas cuja destinação é definida em lei, estando os recursos atrelados a determinados programas, atividades, órgãos ou fundos etc.

7.5 - Transferências Financeiras Concedidas

O grupo de Transferências Financeiras Concedidas no valor de R\$39.521.105,36, representa 7,75% dos dispêndios e apresentou um aumento de 12,23%, comparado ao ano anterior. Referem-se às transferências financeiras relativas à execução das despesas correntes e de capital dos Campi.

7.6 - Pagamentos Extraorçamentários

Os Pagamentos Extraorçamentários no valor de R\$43.435.681,98, representam 8,52% do total dos dispêndios até o final de 2025, com uma redução de 4,49% se comparado ao mesmo período do ano anterior.

Considerando o total das Despesas Extraorçamentárias, 62,35% são referentes aos pagamentos de restos a pagar processados, 35,49% aos pagamentos de restos a pagar não processados e 2,16% a depósitos restituíveis, valores vinculados e outros pagamentos extraorçamentários.

8 - Demonstração dos Fluxos de Caixa

8.1 - Outros Ingressos Operacionais

Esse grupo de contas no valor de R\$424.833.477,03 representa 99,83% dos Ingressos de Recursos Operacionais, teve um aumento de 18,69% em comparação com o mesmo período do ano anterior e 99,06% do valor desse grupo, referem-se às transferências financeiras feitas pelo Governo Federal, relativas a execução orçamentária do IFTM.

8.2 - Ingressos com Receitas Derivadas e Originárias

Esse grupo de contas no valor de R\$720.044,31, representa 0,17% dos Ingressos de Recursos Operacionais, teve um aumento de 16,29% em comparação com o mesmo período do ano anterior e o valor total, refere-se às receitas próprias do órgão sendo, 35,45% com serviços administrativos e taxas de processos seletivos dos cursos e concursos, 47,09% com venda da produção agropecuária e de alimentos processados dos Campi, 2,15% de receita patrimonial com concessão de uso de áreas públicas e 15,31% com outras receitas correntes como recebimento da devolução de salários por outros órgãos, multas contratuais e indenizações recebidas por seguros e por danos causados ao patrimônio público.

8.3 - Desembolsos com Pessoal e Demais Despesas

Esse grupo de contas no valor de R\$317.529.932,60 representa 79,55% dos Desembolsos das Operações, teve um aumento de 16,93% em comparação com o mesmo período do ano anterior e refere-se as despesas com pessoal que trabalham na Instituição, para ofertar a Educação Profissional e Tecnológica por meio do ensino, pesquisa e extensão.

8.4 - Desembolsos com Transferências Concedidas

Esse grupo de contas no valor de R\$41.177.710,51 representa 10,32% dos Desembolsos das Operações, teve um aumento de 8,02% em comparação com o mesmo período do ano anterior e refere-se às transferências Intragovernamentais para o pagamento de restos a pagar e outros dispêndios.

8.5 - Outros Desembolsos Operacionais

Esse grupo de contas no valor de R\$40.458.611,40 representa 10,14% dos Desembolsos das Operações, teve um aumento de 14,12% em comparação com o mesmo período do ano anterior e 97,68% desse grupo referem-se a transferências de recursos entre a Reitoria e seus Campi, relativas a execução orçamentária do Instituto.

8.6 - Desembolsos de Investimento

Os desembolsos desse grupo das atividades de investimento no valor total de R\$17.908.217,43, oram com aquisição de Ativo Não Circulante, referente a obras de construção civil (84,07%), aquisição de bens permanentes e Outros Desembolsos de Investimentos (15,93%), tendo aumentado 20,20% em relação ao ano anterior.

8.7 - Geração líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa

Ao final do ano de 2025, os ingressos de recursos provenientes das transferências financeiras recebidas mais os ingressos extraorçamentários, somados às receitas próprias e reduzindo os desembolsos para pagamentos das operações do IFTM, resultaram em um aumento do saldo de caixa das operações em R\$26.387.266,83, que deduzindo os desembolsos de caixa com atividades de investimentos permanentes no valor total de R\$17.908.217,43, resultaram em um saldo de caixa de R\$8.479.049,40, que somado ao saldo inicial do ano de R\$21.757.237,14, resultou no saldo final de R\$30.236.286,54, de valor disponível na conta de Caixa e Equivalentes de Caixa. Esse valor será utilizado principalmente para o pagamento da folha de salários e benefícios dos servidores do IFTM, dentre outros pagamentos, no início do 1º trimestre de 2026.